

Trabalho 45

Processo reparacional em tecido cutâneo de ratos submetidos à incisão cirúrgica com lasers de CO₂ e diodo, bisturi elétrico e convencional. Uma análise imunohistoquímica

Rosa Maria Gomes Bernachio, Luciane H. Azevedo, Luciana Correia, Denise Maria Zezell

rbernacchio@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a reparação tecidual após incisões com os lasers de CO₂ e de diodo, bisturi elétrico e convencional em pele de 30 ratos Wistar. Incisões de 5 mm de comprimento por 2 mm de profundidade na pele foram feitas nestes tecidos, e os animais sacrificados nos intervalos de zero, 24, 48, 72 horas, 7 e 14 dias após as intervenções. Cortes histológicos foram obtidos das incisões, foram realizadas marcações de imunohistoquímica para actina e após, contagem de miofibroblastos. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA e comparado por Tukey. O nível de significância estabelecida para $p < 0,05$. Após 72h, a contagem de miofibroblastos apresentou diferenças com significância estatística ($P < 0,05$) entre o laser de CO₂ 2W e CO₂ 4W. Após 7 e 14 dias, o número de miofibroblastos não apresentou diferença estatística no processo reparacional comparando todas as técnicas entre si. Porém, há uma tendência a significância estatística no dia 7 entre o bisturi convencional e o laser de CO₂ 4 W, ocorrendo um maior número de miofibroblastos para as incisões realizadas com laser. Concluímos que no período final analisado do processo reparacional, o número de miofibroblastos foi semelhante em todas as técnicas utilizadas, apesar das diferenças ocorridas durante o início do processo entre o laser de CO₂ 2W e CO₂ 4W. Em princípio, dentro de um mesmo padrão de incisão, todos os instrumentos cirúrgicos geraram um processo reparacional semelhante